

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sergio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e
6 treze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores,
8 Alunos e Funcionários: Sergio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,
9 Marcelo Rede, Osvaldo Frota Pessoa Jr., André Roberto Martin, Paola Giustina Baccin,
10 Marli Quadros Leite, Ronald Beline Mendes, João Paulo Candia Veiga, Fábio Rigatto de
11 Souza Andrade, Maria Aparecida Laet, Reginaldo Gomes de Araújo, Fernando de
12 Magalhães Papaterra Limongi, Marie Marcia Pedroso, Sylvia Bassetto, José Antônio
13 Vasconcelos, Brasília João Sallum Júnior. Como assessores atuaram: Vânia S. de Melo
14 (ADM), Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Ismaerino de Castro Junior (ATFN), Leonice
15 Maria Silva de Farias (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Augusto
16 César Freire Santiago (ASSINF). **JUSTIFICATIVAS:** 1. Justificaram a ausência os
17 seguintes membros: Fábio de Souza Andrade e Jorge de Almeida. 2. O Senhor
18 Presidente colocou em votação as atas das reuniões de 09.05.2013 e 06.06.2013,
19 enviadas para apreciação no dia 30.09.2013. Após votação as atas foram APROVADAS.
20 3. O Senhor Presidente comunicou a designação do Prof. Dr. JOSÉ ÁLVARO MOISES
21 como membro da Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT). 4. O Senhor
22 Presidente comunicou o agendamento dos seguintes eventos, devidamente aprovado
23 pelos respectivos Conselhos: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas: 09 e 10
24 **de dezembro de 2013** – “IX Colóquio Os Estudos Lexicais em Diferentes Perspectivas”;
25 Departamento de Letras Modernas: 23 e 30 de outubro de 2013 – Simpósio Nacional
26 “Büchner: 200 anos”; **05 e 06 de novembro de 2013** – “Simpósio Internacional Giovanni
27 Biccaccio: entre inovação e pesquisa”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
28 “Agora eu passo a palavra aos membros deste Colegiado. Peço a todos que
29 pudéssemos ser bastante concisos e objetivos, a menos que haja algum assunto que
30 mereça atenção especial, pois na pauta temos um assunto que, provavelmente, vai
31 tomar bastante tempo da discussão.”. O Senhor Presidente passa a palavra ao Senhor
32 Vice-Diretor, que disse: “Não tenho nenhuma informação, mas sim um pedido. Fizemos
33 algumas modificações no *site* da Faculdade e, na próxima Congregação, gostaria de
34 colocar no ar o desenho da página. Há uma novidade no *site*, onde os professores estão
35 sendo convidados a enviar seus memoriais, que serão disponibilizados na página da
36 Faculdade. Desse modo, gostaria de convidar os presentes a enviar o memorial para o
37 *email comunicacaofflch@usp.br* e divulgar essa informação. Enviamos um *email* e até
38 agora temos por volta de 25 memoriais, porém gostaríamos de iniciar o *site* com um
39 número um pouco maior. Aproveito para solicitar a Eliane que envie novamente uma
40 mensagem, reiterando os convites aos professores.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília
41 João Sallum Júnior disse: “Hoje, pela manhã, os Departamentos de Sociologia, Ciência
42 Política e Antropologia, receberam um comunicado do CEUPES sobre uma greve e a
43 maneira como a mesma será feita. Eu gostaria que isso fosse introduzido na ordem do
44 dia, pois é algo que exige uma espécie de conduta coletiva da Faculdade.”. **Expediente**

ATAS

45 **da Comissão de Graduação:** Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse: “Para
46 trazer um pouco de alegria a todos, é a primeira vez que vejo sermos elogiadíssimos no
47 CoG. Tivemos algumas decisões que não são tão boas: a CCV pediu alteração no
48 calendário tradicional, então as estruturas curriculares deverão estar na Pró-Reitoria até
49 o final de Abril. Isto significa que quem quiser fazer mudança de estrutura, ou começa
50 agora, ou trabalha nas férias, por conta das várias instâncias pelas quais o processo
51 deve passar. Eu argumentei que talvez a CCV pudesse resolver internamente,
52 multiplicando o número de pareceristas, mas não valeu de nada. Houve uma decisão do
53 CoG nesse sentido, aprovada em 2009, que queria alterar a data para abril, mas nunca
54 foi aplicada.”. **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Prof. Dr. João
55 Paulo Cândia Veiga, Presidente da CPq, disse: “Tenho 3 recados rápidos. 1. A respeito
56 da criação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade. Estamos promovendo a reunião
57 da CPq junto com colegas de outras unidades para discutir o desenho da comissão
58 provisória para criação do Comitê. A ideia é submeter à Congregação (outubro,
59 novembro ou dezembro) uma proposta, mas para isso é necessária a presença dos
60 colegas das outras unidades que têm nos acompanhado na discussão, muitos deles
61 promovendo o mesmo debate em suas unidades. Já enviei email a todos, e me
62 confirmaram presença os professores (as): Sylvia Saes, Frole e Marcelo Ribeiro do
63 Instituto de Psicologia, Adriana Bona da Odontologia. A ideia é criar uma Comissão
64 Provisória para fazer o Estatuto e, no primeiro de semestre de 2014, aprovar a Comissão
65 Permanente. Há uma série de detalhes importantes, como o fato de que 50% da
66 comissão deve ser de professores fora da FFLCH. 2. O outro informe é sobre o
67 SIICUSP. Houve um número recorde de 5.207 inscrições, enquanto que quando fizemos
68 o evento na FFLCH foram 2.340 inscrições. Ou seja, em dois anos praticamente
69 dobramos o número de inscrições. Aqui da Faculdade temos 416 inscritos. O número de
70 inscrições de iniciação científica foi de 253, além das 30 bolsas que vamos distribuir até
71 o fim do ano, somando aproximadamente 280. 3. Ontem, na reunião do Conselho de
72 Pesquisa em Ribeirão Preto, praticamente 2/3 da discussão foi em razão das
73 reclamações de colegas da Medicina e Ciências da Vida sobre a nova portaria da
74 FAPESP que limita o número de auxílios de pesquisa para o professor. O Professor
75 Zago disse que já fez uma reunião com o Brito Cruz e os Pró-reitores de `Pesquisa da
76 UNESP e UNICAMP, onde o Brito disse que isso seria flexibilizado e que será possível
77 os professores terem mais de um auxílio individual de pesquisa. A FAPESP estava se
78 preocupando muito com aquele professor que ao invés de mandar um grande projeto,
79 mandava 10 para facilitar a aprovação. O professor Zago disse que está encaminhando
80 eventuais pedidos de reclamação e reconsideração.”. **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES**
81 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. DISCUSSÃO SOBRE A GALERIA DE**
82 **DIRETORES - entronização de novos integrantes.** Com a palavra o Senhor Presidente
83 disse: “A professora Sandra terminou o mandato e agora está na hora de fazer o novo
84 quadro. Como estão vendo, não temos mais espaços. A professora Sandra está
85 propondo que, ao invés de ser essa modalidade de conservação da memória daqueles
86 que passaram pela direção, seja uma fotografia junto com o Vice-Diretor. Desse modo,
87 estou colocando isso em discussão, pois gostaria de ouvi-los. Pessoalmente sou mais
88 favorável a fotos, com tamanho razoável e que registre o período do mandato.”. Com a

ATAS

89 palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “A minha expectativa é que pelo menos
90 a sala fosse encerrada com uma mulher.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de
91 Farias disse: “A professora Sandra esteve comigo há 15 dias e lembrei da pintura. Diante
92 disso ela pediu-me que falasse com o professor Sérgio e que trouxesse a discussão no
93 CTA, pois a preferência dela é que houvesse essa mudança.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
94 Brasílio João Sallum Júnior disse: “A vantagem da pintura é que o retoque é livre. Mas
95 estou de acordo com a fotografia do Diretor e Vice-Diretor, não vejo porque não adotar
96 esse princípio.”. Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “O Junior
97 lembrou da qualidade do registro em termos de permanência histórica, pois a foto
98 degrada mais que o quadro. Por exemplo, os quadros estão ali desde o início da
99 Faculdade, então são bem mais duráveis do que a foto.”. Com a palavra, Prof. Dr.
100 Brasílio João Sallum Júnior disse: “Mas a imagem digital permanece, quando amarelar o
101 papel pode até ser trocado.”. Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Maria
102 Laet, existem técnicas de conservação?”. Com a palavra, a Sra. Maria Laet respondeu:
103 “Para o suporte digital tem.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Estamos em
104 condições de aprovar a mudança da pintura para a fotografia?”. Após votação o item foi
105 APROVADO com duas abstenções. **1.2. CENTROS ACADÊMICOS – PROMOÇÃO DAS**
106 **FESTAS – PREJUÍZOS AOS EDIFÍCIOS E AO PATRIMÔNIO PÚBLICO – OFÍCIO DO**
107 **REITOR.** Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Esse assunto certamente nos
108 tomará um pouco mais de tempo. Todos vocês tomaram ciência de que a Direção da
109 FFLCH e quase todas as outras Unidades receberam um documento do Reitor, que lerei
110 agora: ‘Senhor Diretor. Chegaram a esta Reitoria, encaminhados por terceiros, relatos e
111 documentos sobre a realização frequente, na Unidade dirigida por V.Sa., de eventos,
112 festas etc., majoritariamente, por parte de alunos, em que acontecem episódios
113 preocupantes para a integridade física dos partícipes, com eventual presença de
114 menores de idade. Não é de conhecimento desta Reitoria se tais eventos são
115 autorizados ou não. Muito embora a USP seja uma única pessoa jurídica, por força do
116 Estatuto e do Regimento da Universidade, bem como em razão de costumes assentes,
117 há entre os Órgãos Centrais, de um lado, e as Unidades, de outro, laivos de federação e
118 órgãos federados, o que implica em as Unidades deterem níveis originários, tanto de
119 poder, quanto de responsabilidade. Ao mesmo tempo em que, por dever de ofício,
120 transmito as informações constantes do primeiro parágrafo deste ofício, salvaguardo,
121 expressamente, a responsabilidade dos Órgãos Centrais da Universidade, a menos que
122 passem a ter conhecimento oficial e a colaborar, a pedido, na prevenção e na
123 remediação do problema. Solicito todo o empenho da Unidade dirigida por V.Sa. para
124 que fatos deploráveis, como o ocorrido recentemente na UNICAMP, que resultou no
125 assassinato de um estudante, não se passem na USP. Como sabe V.Sa., fatos como
126 esse, além da irreparável perda de vida humana, provocam responsabilizações civis e
127 criminais, em razão da omissão de dirigentes.’. Após a leitura, o Senhor Diretor continua
128 com a palavra: “Não é de hoje que tenho falado sobre minha preocupação a respeito de
129 que podem acontecer fatos dessa natureza e a responsabilização é do Diretor da
130 Unidade. A segunda observação é que temos tomado as providências possíveis de
131 tomar, por exemplo, aquele comunicado de ‘festa não-autorizada’ que passa a
132 responsabilidade dos fatos ocorridos para os Centros Acadêmicos. O que me incomodou

ATAS

133 nesse documento é que o Reitor está responsabilizando o Diretor, e enquanto os Órgãos
134 Centrais são responsáveis por permitir entrada de cerveja nessa Universidade. Então
135 não acho que também não são responsáveis, fiquei incomodado, pois é como se
136 dissesse que o que se passa na sua Unidade é responsabilidade sua. Como se
137 organizam essas festas? Como é o controle das portarias? E das pessoas que não são
138 estudantes da Universidade e que vão para tais festas? O que é feito? Não temos
139 nenhum resultado disso. Eu tomei a iniciativa de pedir às Assistentes Acadêmica e
140 Administrativa que me juntassem todos os documentos (algumas vezes enviamos ofícios
141 à Superintendência de Segurança, combinando com eles que ficassem nas festas para
142 ajudar caso ocorresse algo muito grave). Tais festas têm ultrapassado qualquer limite do
143 possível, acontece de tudo e os vigilantes, evangélicos em sua maioria, têm pudor de
144 escrever o que veem pois ficam constrangidos, algo que temos de respeitar. Desse
145 modo, eu não consigo nem ter uma apuração adequada, pois o documento que aqui
146 chega acaba sendo genérico. Tenho recebido relatos de pessoas muito alcoolizadas que
147 têm sofrido acidentes; de abuso sexual (nada comprovado). Só para vocês terem uma
148 ideia, passaremos as fotos da última festa.”. Com a palavra, a Sra. Vânia S. de Melo
149 disse: “A festa do ‘Engorda’ foi a última, mas a que fez maior estrago foi a do ‘Osama-
150 2013’.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Deixo claro que não é nenhum
151 julgamento moral. O fato é que há comportamentos inadequados com consequências à
152 integridade física. Quero lembrar também que tem havido prejuízos em tais festas.
153 Tenho aberto sindicâncias, mas raramente chegam a algum resultado, pois ninguém
154 quer falar, ninguém viu nada, etc. O que considero mais complicado é que existem
155 prejuízos sérios e, no orçamento da Faculdade, é reservado um recurso, que não é
156 grande, para cada Centro Acadêmico poder realizar suas atividades. Se amanhã eu for
157 questionado pelo Tribunal de Contas, terei de pagar esse prejuízo inteiro do meu bolso.”.
158 Com a palavra, a Sra. Vania S. de Melo disse: “ Diversos professores estão totalmente
159 estressados por observar a situação e não poder fazer nada. A avaliação de custo que
160 fizemos deve ficar em torno de R\$16.700,00, pois muitos vidros foram quebrados,
161 banheiros e vidros dos elevadores destruídos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. José Antônio
162 Vasconcelos disse: “Gostaria de fazer alguns comentários com a ressalva de que quem
163 está acompanhando essa situação é o professor Maurício. O mesmo teve uma conversa
164 com o grupo do ‘Osama’ cobrando deles a reparação material, e os mesmos
165 argumentaram que as pichações são expressões da periferia e não se sentiam no direito
166 de apagá-las. Diante disso, solicitou-se uma sindicância, mas, além disso, queremos
167 fazer um Boletim de Ocorrência, pois temos provas fotográficas. E a questão seria até
168 que ponto o B.O. teria força para exigir desse grupo, parte da reparação material?”. Com
169 a palavra, o Senhor Presidente disse: “Acho que temos de fazer uma sindicância séria,
170 apurar e responsabilizar. A pessoa tem que saber que aqui não é um espaço privado.
171 Quer dizer, falam quanto à privatização da USP, mas isso é uma expressão mais
172 absurda dessa privatização. Se tivermos elementos para responsabilizar, acredito que
173 tenha de ser feito, pois estamos ficando coniventes. O problema da punição para mim é
174 que não seja arbitrária. Porém, uma punição justa, dando direito das pessoas se
175 explicarem, sou a favor. Se não fixarmos limites, daqui a pouco posso falar para os
176 professores fazerem o que quiserem.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto

ATAS

177 disse: “Vocês não imaginam a dor no coração quando chegamos ao prédio. Mas já
178 tivemos situações de violência da ocupação piores que essa da festa. A única saída foi
179 atuar junto aos alunos que eram contra isso. O professor Maurício era aluno naquela
180 época. Os alunos constrangeram os que estavam ocupando aquele espaço próximo ao
181 Laboratório de Clima, onde vendiam drogas abertamente e ameaçavam muitos alunos.
182 Os Centros Acadêmicos não podiam fazer nada até que, em conversa com professores,
183 a maioria dos alunos foi contra. Concordo com as averiguações e tudo mais, porém,
184 muitas vezes os integrantes do coletivo não são todos da História, por exemplo. O último
185 grande embate que tivemos na História foi quando os alunos fizeram o Festival da Skol,
186 patrocinado pela empresa, entrando diversos caminhões de cerveja no *campus*. Então
187 alguma coisa está errada, pois para nós trazeremos alguma coisa e passar na portaria,
188 temos de ter toda uma papelada e autorização. Quando fazemos as oficinas, aos
189 sábados, com os professores da rede, temos de dar a relação dos nomes dos
190 participantes para a portaria. Ou seja, para as atividades principais há uma série de
191 controles. Então são duas coisas, o algo mais geral que extrapola nossa condição de
192 trabalhar e, por outro lado, tentar mobilizar o Movimento Estudantil contra isso.”. Com a
193 palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “Só quero lembrar que essa festa foi
194 organizada pelo pessoal da Rádio Pirata, os mesmos que fizeram aquela da Unicamp.
195 Então eu considero que, com esse grupo, temos de ser implacáveis. É diferente da
196 turma do ‘Engorda’. Quando eu saí, com o professor Maurício, de uma reunião de
197 sindicância sobre o roubo que houve no prédio, encontrei um caminhão descarregando
198 cerveja. Eu estava possesso e disse: ‘pode fechar o caminhão, não vai ter cerveja, festa,
199 nem nada. Perguntei aos alunos que estavam próximo quem era o responsável pela
200 festa e ninguém assumia. Ficou uma confusão, e um aluno da Geografia, representante
201 da Atlética da FFLCH, assumiu. Escrevemos na guarita de segurança do prédio que a
202 Atlética da FFLCH se responsabilizava sobre os eventuais danos. Fiz um discurso
203 veemente, pois disse: ‘1. Vocês estão desvirtuando a função pública precípua do prédio;
204 2. Desrespeitando todas as autoridades universitárias; 3. Colocando em risco a
205 integridade física de vocês mesmos; 4. Vandalizando patrimônio público; 5. Vocês não
206 pedem autorização a ninguém’. Por fim, se responsabilizaram como Atlética da FFLCH
207 dizendo que essa ‘Engorda’ é uma articulação grande da USP. De fato, é um pouco
208 decepcionante, pois o pessoal da Atlética e outros grupos se comprometeram a não
209 fazerem nenhuma festa sem pedir autorização prévia. Infelizmente a ‘Osama Bin
210 Reggae’ quebrou o pacto, sem nenhuma explicação. Eu adverti muito os alunos para
211 que não deixassem ocorrer nenhuma tragédia nessa Faculdade.”. Com a palavra, a Sra.
212 Vania S. de Mello disse: “Na festa realmente cumpriram o que falaram para o professor
213 André. Havia seguranças, após a festa a parte externa recebeu uma limpeza paga por
214 eles, presença de alguns banheiros químicos, embora tenham depredado parte do
215 prédio.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O que me incomoda é que, ao não
216 termos condições de proporcionar tais serviços para a festa, os alunos vão e procuram.
217 Eu não tenho controle nenhum de quem são esses seguranças, os serviços de saúde, o
218 fornecimento de cerveja, etc. Como é feito tudo isso? Eu não aceito hoje que venham
219 reclamar que as fundações privatizam a Universidade. Atualmente para mim isso é um
220 cinismo muito grande. Além disso, os alunos vêm dizer, como a representante discente

ATAS

221 disse na última Congregação, que o espaço tem que ser aberto porque a Universidade é
222 Pública e as pessoas que não são daqui tem direito de vir para festa. Quer dizer, é uma
223 absoluta inversão das finalidades da Universidade, que pelo que sei é Ensino, Pesquisa
224 e Extensão. Agora o objetivo é fazer festa? Balada? Estamos vivendo uma era de
225 ameaças, pois está se generalizando a ideia de que violência é uma arma política.". Com
226 a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: "Queria fazer um pequeno
227 comentário sobre a carta do Reitor. Esse documento tenta impedir que a Reitoria seja
228 objeto de qualquer ação judicial. Mas tenho a impressão de que devemos respondê-la.
229 Acredito que deve ser enfatizado que o controle de entrada e saída, tanto de pessoas
230 quanto objetos do Campus são responsabilidade da Reitoria. Acho estranho que a USP
231 não tenha o mínimo de capacidade de controle sobre a entrada de pessoas no interior.
232 As aulas se encerram às 23 horas, significando que o campus pode ser fechado para
233 entrada de pessoas a partir dessa hora. É óbvio que a Reitoria tem essa
234 responsabilidade, enquanto o Diretor, CTA e Congregação devem tentar evitar que as
235 festas ainda existentes tenham consequências graves. Em outras palavras, precisamos
236 explicitar ao Reitor que a maior parte da responsabilidade é dele. Experimenta eliminar a
237 entrada de gente para ver se vende cerveja, reduzindo aquilo que é o objeto principal da
238 produção das festas, conseguir dinheiro vendendo bebidas. Portanto, há uma máfia em
239 torno disso e acho que temos de agir de acordo.". Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo
240 Cândia Veiga disse: "Faz 1 ano que estou como Titular da Comissão e neste período
241 esse é um assunto recorrente e tenho a impressão de que estamos enxugando gelo.
242 Com os depoimentos colocados aqui, temos 2 caminhos que estão ganhando nitidez: 1.
243 Definirmos, com alguma propriedade, as situações em que pode haver festas e fazer
244 alguma parceria com a Reitoria de restringir o acesso a Universidade até determinada
245 hora; 2. Criarmos uma Comissão de professores, alunos e funcionários para monitorar
246 festas, trazendo informações de qualidade. Mas sobre essa segunda, não compreende a
247 atividade fim da Universidade. Acho que se tomarmos essa decisão estamos sempre
248 correndo atrás, além de ser custosa para os próprios docentes. O que quero dizer é que
249 resta, de certa maneira, o caminho que o Brasília colocou. No sábado, quando aquele
250 aluno da UNICAMP morreu esfaqueado, eu lembrei a quantidade de vezes que falamos
251 aqui sobre a questão das festas.". Com a palavra, a Sra. Vânia S. de Mello esclareceu:
252 "Estipular algum horário nesse documento é complicado, pois os alunos combinam, via
253 *facebook*, vir antes do horário estabelecido. Quanto à bebida, os caminhões foram
254 proibidos de entrar no *campus*, diante disso os alunos colocam as bebidas nos carros.
255 Para nós entrarmos aqui na USP a partir das 20 horas, é necessária a apresentação de
256 carteirinha. No dia em que o prédio foi roubado, a pessoa entrou aqui sem a carteirinha e
257 fez o que fez.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Esse assunto, pelo que
258 levantamos, é recorrente desde 2001. Quer dizer, estamos há 12 anos com um assunto
259 em pauta. O parecer da USP, a respeito do uso de bebidas alcoólicas no campus diz que
260 não é recomendável a existência de bebidas alcoólicas na Universidade, mas que
261 também não está sujeita à Lei Estadual de proibição completa em todo estabelecimento
262 de ensino (público ou privado). Então, qual é o bom senso? Que os Diretores das
263 Unidades desenvolvam campanhas, junto a seus estudantes, de conscientização a
264 respeito do consumo de bebidas alcoólicas.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de

ATAS

265 Magalhães Papaterra Limongi disse: “Como uma Lei Estadual não se aplica na USP?”.
266 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “É uma Lei que o governador estabelece que
267 se aplica apenas aos estabelecimentos estaduais subordinados à Secretaria da
268 Educação. Como temos autonomia universitária, podemos regular se queremos ou não
269 acatar. Eu considero que é uma confusão, pois autonomia universitária não é isso, pelo
270 que entendo é acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) e de orçamento. Não estou
271 isento de me sujeitar às leis e posturas municipais que regulam a convivência, pois a
272 mesma não está fechada. Então, qual é a responsabilidade do Órgão Central? Assumir
273 que não é responsável. Temos que pedir esse documento para que seja revisto esse
274 parecer da Procuradoria Geral, pois é equivocado. É dizer que aqui é uma unidade tão
275 autônoma que nenhuma lei nos alcança.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros
276 Leite disse: “Quero dizer que concordo com a proposta do professor Brasília e dizer que
277 entendo essa carta como uma provocação em todos os sentidos, sendo que temos de
278 reagir. Nesta resposta precisamos solicitar o empenho da Reitoria em tomar alguma
279 atitude para impedir as festas feitas na USP. Precisamos nos posicionar bem nesse
280 assunto, pois os alunos não vão aceitar uma reação nossa em direção ao controle das
281 festas.”. Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “Concordo. Mas acho
282 que só teremos êxito se conseguirmos incorporar os estudantes nisso, pois tenho
283 certeza absoluta de que o mesmo sentimento que tivemos ao ver o prédio é o de 90%
284 dos alunos, no mínimo. O documento para o Reitor deve constar que não temos
285 economizado esforços em conversar com os alunos para procurar incorporá-los na
286 regulamentação das próprias festas.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite
287 disse: “Aí aparece outra coisa na sua fala. Acredito que ficarmos restritos aos grupos de
288 sempre, que controlam essas festas. O que aparece agora na sua fala é que devemos
289 buscar o apoio da maioria dos alunos, isso é uma outra conversa.”. Com a palavra, o
290 Senhor Presidente disse: “Eu acho que deve haver várias ações combinadas, como
291 ações institucionais (como controle da portaria) e conversar com os alunos. No entanto,
292 a nossa maneira tradicional de conversar com os discentes é através das entidades
293 representativas. O professor João Roberto pode relatar o que tem sido essa conversa.
294 Lamentei muito quando foi marcada uma reunião dessa e a Atlética trouxe um
295 documento que me pareceu muito razoável para uma primeira conversa, propondo uma
296 regulamentação. Na reunião que eu estava presente, o representante da Atlética da
297 Geografia simplesmente disse: ‘nós não referendamos esse documento, pois não tem
298 nada a ver conosco.’. A princípio eu estranhei, pois como o Centro Acadêmico faz uma
299 coisa e depois diz outra. Mas o problema foi que a Atlética escreveu o documento, e o
300 CA não reconheceu, ou seja, é um problema de representação. Como faz? Passa por
301 cima da representação? Nós aqui defendemos a institucionalidade, os mecanismos
302 legítimos de reconhecimento. Quer dizer que agora para poder conversar com outros,
303 precisamos transgredir um princípio fundamental? Quer dizer, estamos chegando a um
304 impasse terrível.”. Com a palavra, o Senhor Vice-Diretor disse: “A dificuldade maior é
305 que as festas não são promovidas apenas pelos Centros Acadêmicos, mas também
306 pelos ‘Coletivos’, onde a gestão é coletiva. Assim, fica difícil atribuir as
307 responsabilidades. Quando a Vânia fica sabendo de alguma festa, ela nos entrega o
308 cartaz e, no mesmo, não encontramos nenhum responsável. Em uma das reuniões um

ATAS

309 rapaz disse que a manutenção dos Centros Acadêmicos depende do dinheiro que eles
310 arrecadam com a venda de cerveja, ou seja, estão utilizando esse espaço para
311 arrecadar dinheiro.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Vou responder a essa
312 correspondência. O professor Marcelo Romero, Diretor da FAU, ficou de me mandar o
313 documento dele. O que quero colocar nesse documento são as medidas que estamos
314 tomando e talvez um plano que deve ser adotado, tanto pelas Unidades, quanto pelos
315 órgãos centrais.". Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes disse: "Não sei se é
316 impressão minha, mas até alguns anos atrás eu via, com maior frequência, comunicados
317 de festas da Poli e da FEA pelo *campus*. De uns tempos para cá, não tenho visto. Então,
318 ou os Diretores dessas unidades tiveram algum tipo de solução, ou a Universidade
319 apresentou alguma. Acredito que valeria a pena entrar em contato com esses
320 Diretores.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Eu conversei com o professor
321 Cardoso a esse respeito e me disse que foi um trabalho de intensa negociação com os
322 estudantes e Centro Acadêmico da Poli. O resultado final foi uma regulamentação, onde
323 a Direção assume que tem um serviço privado de segurança, saúde e etc. Ou seja, é
324 uma institucionalização de tais iniciativas privadas. O que precisamos entender é que em
325 algumas unidades as festas tem um caráter mais acadêmico (estudantes), enquanto as
326 nossas não tem apenas esse caráter.". Com a palavra, a Sra. Vânia S. de Mello disse: "A
327 divulgação através de cartazes realmente diminuiu muito, mas não significa que as
328 festas não aconteçam em outras unidades. A divulgação atualmente é feita pelas redes
329 sociais. O fato de ser um pouco mais controlado nas outras unidades é porque a maioria
330 cobra uma entrada, diferente das festas na FFLCH.". Com a palavra, o Senhor
331 Presidente perguntou: "Mas esse dinheiro arrecadado vai para onde?". Com a palavra, o
332 Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi perguntou: "São feitas dentro dos
333 prédios?". Com a palavra, o Senhor Vice-Diretor disse: "Não necessariamente, pois a
334 Prefeitura da USP dá um apoio para organizar uma festa e as regula. Os
335 estudantes da nossa Faculdade não querem a regulamentação das festas, tanto que a
336 proposta da Atlética de aceitar foi contestada por outros Coletivos e Centros
337 Acadêmicos, pois regulamentar uma festa é caro (há gastos com banheiro químico,
338 ambulância, segurança)". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Nesse documento
339 vou incluir quais as providências que essa Direção tem tomado e levantar todos esses
340 questionamentos. Esse assunto sempre está na pauta do Comitê Gestor, mas não há
341 uma discussão substantiva. Temos a responsabilidade por não tomarmos medidas.
342 Agora, o Coletivo terá de assumir que são responsáveis, pois senão ficaremos o tempo
343 todo paralisados.". **1.3. GRUPO DE TRABALHO PARA A DISTRIBUIÇÃO E**
344 **PLANEJAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA 2014 (v. em anexo,**
345 **portaria que designou grupo de trabalho do ano vigente).** Com a palavra, o Senhor
346 Presidente disse: "Já existe um Grupo de Trabalho, constituído em dezembro de 2012,
347 justamente para tratar dos critérios e distribuição dos orçamentos. Gostaria de agregar a
348 esta iniciativa a possibilidade de introduzirmos princípios de planejamento na nossa
349 gestão dos recursos. Pois facilitaria, inclusive, a nossa gestão interna. Por exemplo, se
350 faltarem recursos em algum dos Departamentos, estarei sabendo quanto posso tirar do
351 meu recurso para poder suprir essa demanda. E um bom administrador gasta 100% dos
352 recursos, acredito que se sobrar muito dinheiro esse ano, no posterior teremos corte em

ATAS

353 nosso orçamento e não terei como justificar. Assim, gostaria de lembrar a todos e que,
354 quem pertence à Comissão, já se sinta convocado pois em breve nos reuniremos para
355 discutir a questão dos critérios, para que possamos começar 2014 dentro dessa
356 perspectiva de planejamento.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães
357 Papatterra Limongi disse: “Acho que seria interessante, nesse momento, definir
358 prioridades em diferentes níveis (prédios, departamentos e suas atividades acadêmicas).
359 É importante que seja feito com a Leonice, para fazermos um plano que seja exequível.”.
360 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Estou de acordo, acho que o objetivo da
361 próxima reunião é justamente discutir esses critérios. Quero lembrar que os Chefes de
362 Departamento têm que treinar seus funcionários e disciplinar seus professores. “. Com a
363 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias disse: “Essa Portaria tem validade para
364 distribuição do orçamento de 2013. Então, teríamos que publicar para discutir a do ano
365 de 2014 e o planejamento.”. Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Léo, eu
366 não poderia fazer um adendo a essa Portaria, estendendo esta função para essa outra
367 atividade?”. Com a Sra. Leonice Maria Silva de Farias disse: “Sim, o mandato pode ser
368 estendido. O professor Limongi falou em termos estruturais, questão importante
369 logicamente, mas nos Departamentos (gestores de suas próprias verbas) o
370 planejamento também deve ser pensado. Por exemplo, aqui na Compras, não adianta
371 estabelecermos uma agenda se não sabemos o que os gestores daqueles locais
372 desejam para este ano. Então, os departamentos devem se programar no seu
373 orçamento individual para que, em cima disso, possamos estabelecer uma agenda de
374 compras e licitações.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes disse: “Não sei
375 se estou me lembrando mal, mas tive a impressão de que eu fazia parte da Comissão
376 entre os professores da Letras. De todo modo, a Viviana não é mais Chefe do
377 Departamento de Teoria Literária, então se não houver ninguém da Letras interessado
378 em entrar no lugar dela, como suplente do Reginaldo nesta Comissão, eu me coloco à
379 disposição.”. Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Os departamentos de
380 Letras querem se manifestar? Eu acho que essa reunião tem que ser com os titulares e
381 suplentes.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Na prática
382 estou vendo a diferença entre fazer o planejamento e dar curso a ele, pois existe um
383 conjunto enorme de normas. Assim, é preciso que compreendamos tais regras, para que
384 isso possa se tornar eficiente. Eu acho que não só temos de mudar o esquema, como
385 também devemos tornar as informações públicas, de maneira que os próximos chefes já
386 tenham uma espécie de roteiro para não incorrer em erros passados.”. Com a palavra, a
387 Sra. Leonice Maria Silva de Farias perguntou: “O Marcelo ainda é representante
388 discente?”. Com a palavra, a Sra. Rosângela Duarte Vicente disse: “Até 31 de outubro.
389 Cobrarei dele se haverá substituição.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
390 “Então vamos passar para o item 1.4, solicitado pelo professor Brasília: **1.4 -**
391 **Comunicado ao corpo docente referente à greve dos estudantes:** Brasília, você quer
392 falar algo?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Hoje pela
393 manhã recebi alguns telefonemas dos professores da Sociologia e, imediatamente,
394 recebi um email em que o CA das Ciências Sociais anunciava a adesão à greve definida
395 pelo DCE e indicava suas deliberações, sendo que uma delas era: demonstrar a
396 seriedade da mobilização através do ‘cadeiraço’ e ‘piquete’, retirando as cadeiras das

ATAS

397 salas e que gostariam de deixar claro que a decisão foi tomada em um foro, além de
398 afirmar que o CA apoiará e constituirá a greve, sempre com a preocupação de evitar
399 conflitos, tentando ao máximo mediá-los e solucioná-los por meio do diálogo. Na
400 verdade, eles impuseram ao conjunto dos alunos a eliminação das aulas através do
401 'cadeiraço' (portanto, com intimidação). Além disso, dizem que respondem ao
402 cerceamento de seus direitos políticos, etc, etc, etc e solicitam que não haja nenhum tipo
403 de represália ou prejuízo acadêmico aos estudantes que se juntarem à mobilização. A
404 questão que os professores me colocaram era: o que fazer? Um dos professores tentou
405 deslocar a aula para a sala do Conselho de Departamento. Quando vi isso, minha
406 recomendação foi de não fazê-lo, pois iria trazer todo o conflito para dentro da
407 administração. Lembrando que cada curso precisa, necessariamente, de 12 sessões
408 letivas, sendo que até agora tivemos 8. Ou seja, caso a gente não consiga dar mais 4
409 sessões letivas, o curso fica inviabilizado. Considero que devemos deixar isso claro aos
410 estudantes, pois foi objeto de discussão na Congregação e, explicar que se eles
411 quiserem repor posteriormente, esta será feita em algumas condições que não a deles.
412 Tenho a impressão de que esse tipo de decisão ocorrerá no curso de Letras e,
413 certamente na História e Geografia. Provavelmente depois teremos vários recursos aqui
414 sobre cursos não dados, desejo de aprovação, etc, o que aconteceu com aquele
415 professor que não deu as 12 sessões, mas acabamos cedendo.". Com a palavra, a
416 Senhor Presidente disse: "Brasílio, não são 12, o mínimo é 15 semanas na graduação.
417 Ou seja, estamos praticamente na metade do curso.". Com a palavra, o Senhor Vice-
418 Diretor disse: "A Daiane trouxe um documento vindo da Filosofia, sendo que 90 alunos
419 do curso deliberaram pela greve com piquete. A Geografia e Ciências Sociais
420 deliberaram a greve com piquete. Surpreendentemente, 30 alunos da Letras votaram
421 pela greve com piquete e 115 sem piquete, segundo a informação de um aluno hoje.".
422 Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso disse: "Sobre os piquetes no prédio do
423 meio, o que me surpreendeu há pouco é que o Auditório (sala 8) foi desmontado, ou
424 seja, removeram todas as cadeiras da sala. O problema é que há diversos eventos
425 agendados. O único corredor que não foi bloqueado é o da sala 111. A sala dos pós-
426 graduandos está bloqueada, sendo que há diversos computadores ligados.". Com a
427 palavra, o Senhor Vice Diretor perguntou: "De manhã, alguns professores de Letras
428 estão dando aula no prédio da Ciências Sociais. Será que amanhã esses colegas
429 conseguirão dar aula?". Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso respondeu: "Não
430 vão conseguir, pois os piquetes começaram às 13 horas.". Com a palavra, a Sra. Vânia
431 S. de Melo perguntou: "Eles devolvem as carteiras?". Com a palavra, a Sra. Marie Marcia
432 Pedroso respondeu: "Durante a votação da invasão houve o cadeiraço no prédio, mas
433 por volta de 23h os alunos começaram a repor as cadeiras no lugar.". Com a palavra, o
434 Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: "Dessa vez não retiraram as
435 cadeiras, mas bloquearam os corredores com as mesmas.". Com a palavra, o Senhor
436 Vice Diretor disse: "Hoje, de manhã, no prédio de Letras algumas salas de aula estavam
437 fechadas.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fábio Rigatto de Souza Andrade esclareceu: "Na
438 verdade havia um grande grupo de professores que chegaram para dar aula e as salas
439 estavam fechadas. Então pedi aos alunos que as abrissem.". Com a palavra, a Sra.
440 Vânia S. de Melo disse: "Normalmente elas são abertas cedo, mas como disseram que

ATAS

441 todos os alunos iriam aderir e fazer piquetes, propositalmente não abriram as salas para
442 evitar que retirassem as cadeiras.". Com a palavra, Prof. Dr. Fábio Rigatto de Souza
443 Andrade disse: "Teve, então, um efeito colateral. Os alunos entenderam a mensagem
444 como se fosse uma adesão dos professores.". Com a palavra, a Sra. Vânia S. de Melo
445 disse: "Então vou pedir que mantenham as salas abertas.". Com a palavra, o Senhor
446 Presidente disse: "Tem um dado aqui que me incomoda. Na nossa Faculdade temos 14
447 mil alunos, ou seja, menos de 10% decidem pela maioria. Podemos supor que os outros
448 90% estão aderindo, ou têm medo de dizer que são contra.". Com a palavra, a Prof. Dra.
449 Marli Quadros Leite disse: "Ontem pela manhã entrei na minha sala, onde estavam
450 presentes quase todos os alunos matriculados. Avisei-os que quem quisesse sair da sala
451 para participar da manifestação não haveria problema, mas que eu continuaria ali dando
452 aula. Ninguém saiu. Após 40 minutos vieram dois representantes dos alunos
453 conversando com o discente. Mesmo assim, ninguém saiu. Em outras palavras, não é
454 algo da maioria dos alunos.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior
455 disse: "Eu acho que os professores têm de se apresentar para dar aula e estou inclinado
456 a pedir a eles que façam um pequeno relatório dizendo o motivo de conseguirem ou não
457 dar aula. O que vai acontecer é que vai terminar a greve, havendo a necessidade de
458 repor, significando que os professores que já têm seu trabalho organizado serão
459 prejudicados, pois terão de dar aulas.". Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes
460 disse: "Ontem à noite recebi o email de um aluno perguntando se daria aula e me dei o
461 direito de não responder a ele. Hoje entrei na sala de aula com todos os alunos da turma
462 da manhã presente. Então perguntei a eles: o que vocês estão fazendo aqui? Não estão
463 em greve? A resposta deles foi que vieram caso eu desse aula. Respondi a eles que os
464 professores não estão em greve, são só os alunos, ou seja, se estão de greve não
465 venham na aula e arquem com as consequências. Em décadas de USP estou um tanto
466 quanto cansado da impunidade, sempre passando a mão na cabeça dos alunos. Assim,
467 quero dizer na frente dos colegas Chefes de Departamento e Direção, que não tenho a
468 menor disposição para repor aulas. Então gostaria de convidar os colegas para um tipo
469 de consenso e que sejamos capazes de divulgar isso para os colegas. Não estou
470 dizendo que não têm direito de reivindicar, mas não acho que reivindicar diretas para
471 Reitor necessite de cancelamento de aulas ou greve estudantil. Eu votei a favor dos
472 alunos no processo 'contra' o professor na Congregação. Mas gostaria que nós
473 professores mantivéssemos uma certa coerência no que diz respeito ao que queremos
474 do nosso programa acadêmico.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães
475 Papaterra Limongi disse: "Acredito que seja a primeira vez, pelo menos que eu me
476 lembre, que temos um comunicado dos Centros Estudantis dizendo que estão em greve
477 e com piquete. Isso significa que se aceitamos isso não há condição de dar aula. Assim
478 temos de responder oficialmente que não daremos aula, e as mesmas retomam em
479 fevereiro. Ninguém vai ficar brigando com os alunos.". Com a palavra, a Sra. Marie
480 Marcia Pedroso disse: "É só para reforçar o que o professor Brasília disse. Hoje um
481 professor do Departamento de Filosofia ligou para notificar que os alunos tiraram a lista
482 de presença e levaram embora.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Acho que
483 as regras têm de ser muito claras. Não adianta irmos lá montar uma milícia para remover
484 as barricadas. Temos de dizer que reconhecemos o direito de greve, mas é uma

ATAS

485 opção/escolha coletiva que tem consequências. Há duas questões que me incomodam
486 muito. A primeira é eles afirmaram que têm seus direitos políticos cerceados e, quando
487 cerceiam os direitos políticos dos outros não é cerceamento de direitos. Acho que é
488 preciso apontar isso. A segunda coisa é que eles afirmam que entrarão em greve com
489 reposição. É preciso que fique claro que a reposição é uma negociação e, se o tempo da
490 greve for prolongado, implicará no cancelamento do semestre. Em segundo lugar há a
491 possibilidade de cursos serem cancelados, pois teremos de respeitar a autonomia do
492 docente na tomada de decisão do que considera relevante para a formação de seus
493 alunos.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior sugeriu: "Sou totalmente
494 favorável a tomar esse tipo de decisão exposta pelo Sérgio. Acho que os Chefes de
495 Departamento devem pedir a seus professores que declarem, a cada dia de aula, a
496 impossibilidade da mesma ser ministrada, registrando o ocorrido. Temos que começar a
497 levar essas coisas a sério, pois infelizmente está tudo judicializado. Fernando, é claro
498 que esses Centros Acadêmicos tomaram a decisão, mas não podemos supor que eles
499 são representativos, pois não são no que se refere à festa. Tanto não são
500 representativos que decidiram fazer cadeiraço.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de
501 Magalhães Papaterra Limongi disse: "Temos que fazer um comunicado para que os
502 outros estudantes reajam a eles, pois senão parece que somos coniventes.". Com a
503 palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior esclareceu: "Eu sei, Fernando. Só estou
504 achando que os Chefes de Departamento devem pedir a seus professores essa
505 comprovação.". Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse: "Estou achando um
506 pouco precipitado tomarmos uma decisão no primeiro dia de greve. Dá a impressão de
507 que estamos prevendo que a greve continuará. Considero correto esse alerta das
508 Chefias de Departamento. O resto depende de negociação, inclusive com a Pró-Reitoria
509 sobre a questão da reposição. Acho que temos de dar alguns passos, mas precisamos
510 escutar a Congregação e, principalmente, se a ADUSP vai tomar alguma posição.
511 Acredito que só nesse foro não dá para decidir tantas coisas.". Com a palavra, a Profa.
512 Dra. Paola Giustina Baccin disse: "Eu concordo com tudo que foi dito aqui, sobretudo
513 com a afirmação de que os alunos se declaram, agora, como representantes de toda a
514 comunidade dos alunos, atitude diferente do momento de assumir a responsabilidade
515 pelas festas. Aqui estou no papel de Chefe de Departamento do DLM. Não posso votar
516 nos termos que as coisas estão sendo pedidas aqui, pois teria que julgar simplesmente
517 pela minha idéia e não conversei com meus colegas sobre isso. O que a professora
518 Sylvia disse ajuda bastante nossa reflexão. Em primeiro lugar não deve haver confronto,
519 pois esse não é nosso papel como professores, o que exige o registro da impossibilidade
520 de dar aula. A minha pergunta é, sabendo que a reposição é uma negociação, quem a
521 negocia? A Pró-Reitoria? O Conselho? Os professores individualmente?". Com a
522 palavra, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: "Com minha
523 proposta não estou dizendo que posteriormente não haverá negociação. O que estou
524 propondo é fazer um blefe. Temos que transferir o custo para eles.". Com a palavra, o
525 Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: "Fernando, eu não acho que
526 necessariamente haverá pizza ao final dessa história. Por que necessariamente o
527 professor é obrigado a arcar com as consequências de uma greve totalmente sem
528 sentindo, em minha opinião. Lutar por Diretas para Reitor nada tem a ver com assistir

ATAS

529 aula. Não somos nós que estamos sendo questionados. Tenho impressão de que
530 precisamos estabelecer qual é a posição docente. O que está em jogo aqui é alguma
531 coisa séria. Quem é que comanda a USP? Será que somos uma espécie de Estado que
532 precisa de eleição direta ou somos uma instituição particular com finalidades específicas
533 que têm no seu corpo docente o grupo dirigente? Não precisamos afirmar a data da
534 reposição, mas simplesmente que há a possibilidade de não havê-la, pois dependerá de
535 negociações futuras.". Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse:
536 "Obviamente as formas violentas que o movimento estudantil toma a gente repele. Mas
537 tenho a impressão de que essa greve vai pegar. Na Geografia foi feita uma Assembléia,
538 onde compareceram 400 alunos e 390 votaram pela greve. Então, não é tão pequeno o
539 apoio a ela e acredito que isso vai crescer entre professores também. Não adianta
540 taparmos o sol com a peneira, a greve é em função da questão de eleições diretas para
541 Reitor. Se nós perguntássemos à Comunidade Universitária como um todo, quantos são
542 a favor de eleição direta? Provavelmente esse número seria bem alto. Se
543 perguntássemos entre os professores, quantos do corpo docente seriam favoráveis? Um
544 número muito alto. Não se trata de dar aos estudantes o comando da Universidade,
545 muito pelo contrário. A famosa fórmula dos 70-15-15 tende a ser consagrada a nível
546 nacional das Universidades Públicas, só a USP está na contra-mão disso. Infelizmente,
547 sobretudo depois da declaração do Reitor a favor da eleição direta, acho que nossa
548 posição acabou ficando prejudicada. De alguma maneira estes 90 mil estudantes e 15
549 mil funcionários têm que participar do processo de escolha. Do jeito que está, a
550 impressão que fica é que o Conselho Universitário acabou excluindo os professores,
551 alunos e funcionários da decisão de eleger o Reitor. Não se trata de ser a favor ou não, o
552 fato é que, politicamente, aqui na USP este tema é candente há muito tempo e este foi o
553 momento que acabou explodindo. A minha sensação é de que o movimento tende a
554 crescer e ganhar apoio entre professores, funcionários e alunos, sendo preciso encontrar
555 uma solução política para, justamente, evitar que se alcance uma greve muito longa.
556 Então é preciso tomar um pouco de cuidado com a análise de qual é a opinião da
557 comunidade universitária nesse momento. Até certo ponto concordo que os CA's não
558 são representativos, mas será que atualmente a vontade da grande maioria não seria
559 votar para Reitor?". Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: "Quando se fala em
560 eleição direta na Universidade não se mostram os argumentos. Não é que os Diretores
561 sejam, por natureza, contra a eleição direta. A questão é que eles não estão
562 convencidos do argumento apresentado pelos alunos, que é insuficiente. Não temos
563 certeza que, aumentando a participação você terá uma escolha melhor para Reitor do
564 que o modelo que temos hoje. Eu quero um argumento que seja racionalmente
565 sustentável. Não se discute a questão do mérito, é como se a Universidade fosse
566 qualquer outra coisa. Quer dizer, o que se produz aqui em termos de conhecimento e
567 informação é totalmente ignorado. Quando se ignora o problema do mérito você está
568 dizendo que o que estamos fazendo não tem a menor relevância, pois tanto faz formar
569 como não formar, pesquisar como não pesquisar. Por que o corpo diretivo é de
570 docentes? Porque este foi preparado para dirigir a complexidade desta Instituição.
571 Estamos chegando a um ponto que o 'democratismo' é a doença infantil da democracia.
572 Além disso, 50 professores assinando aquele documento tem uma força muito grande,

ATAS

573 pois representam Unidades estratégicas da formação de pesquisa, extensão e produção
574 de cultura. Algumas Unidades até tinham a proposta de fazer eleição direta, mas não era
575 consenso. Dos 33 Diretores daquela reunião que sediei aqui na FFLCH, apenas 3
576 Unidades se manifestaram a favor de uma eleição direta.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
577 André Roberto Martin disse: “Estou completamente de acordo, professor. O que estou
578 ponderando é que, para além de nossas opiniões, um conjunto muito grande se
579 considerou excluído. Se não forem de alguma maneira incorporados no processo, o
580 impasse vai continuar existindo. É claro que se trata de uma questão de mérito. Mas qual
581 é a justificativa para não ter eleição direta?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de
582 Magalhães Papaterra Limongi disse: “Questão de ordem. Esse aqui é o CTA e não
583 podemos discutir essas questões de política acadêmica. Aqui é foro para responder à
584 proposição de greve. A Congregação é o foro político onde discutimos que propostas
585 iríamos encaminhar na questão da sucessão do Reitor e alteração do regimento. Acho
586 que não cabe agora discutir quanto ao modo de proceder a eleição para Reitor. O que
587 temos na mesa é a declaração de greve com piquete, o que pede uma resposta do CTA.
588 Não podemos fingir que não recebemos esse comunicado, temos de assumir essa
589 responsabilidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “André, a questão da
590 transformação da estrutura de poder não está encerrada. É um momento do processo,
591 desencadeado para resolver a eleição de agora. Não foi votada a Estatuinte, mas foi
592 aprovada a resolução que compromete a próxima Reitoria a, na primeira reunião do
593 Conselho Universitário do ano que vem, estabelecer o calendário de mudanças
594 estatutárias visando a transformação da estrutura de poder na Universidade. Acho
595 legítimo que os alunos protestem, mas estão ignorando que existe um time aqui na
596 frente que poderia ser organizado desde já. O próprio Reitor, na sua qualificação,
597 quando os Diretores foram conversar com ele, nos disse que o documento era
598 conservador, produzido por príncipes.”. Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin
599 disse: “Só um comentário. Esse documento não é endereçado ao CTA. Brasília, eu não
600 recebi nada, por exemplo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “André, na pior
601 das hipóteses, a Diretoria tomou conhecimento e está transmitindo a esse CTA.”. Com a
602 palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo perguntou: “Os alunos fazem greve e, a
603 priori, já dizem que querem reposição, ancorados em quê? A Pró-Reitoria de Graduação
604 já dá esse respaldo para que tenha reposição? Senão é complicado, de antemão vão
605 fazer greve, pois os professores vão repor posteriormente”. Com a palavra, a Profa. Dra.
606 Sylvia Bassetto disse: “O que relatei foi que em episódios anteriores a reposição foi uma
607 negociação levando em consideração as circunstâncias que regiam a vida do professor e
608 da possibilidade da Pro-Reitoria abrir o Sistema Júpiter para registrar as notas. Só isso
609 que falei.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes disse: “Acho que estamos
610 dando volta em torno de uma questão que é um pouco mais simples do ponto de vista
611 técnico. Por mais que possam ter suas razões, professor André e Sylvia, eu tendo a
612 concordar com o Brasília e Fernando, pois eu penso assim: não me importa que eles não
613 se dirigiram ao CTA, acho que estão comunicando professores e temos de entrar em
614 consenso sobre o que fazer diante do comunicado. Isso dito, tendo a concordar que
615 temos de nos mostrar minimamente organizados no sentido de dar uma resposta. O que
616 temos observado nos últimos anos é que junta-se à desorganização dos alunos uma

ATAS

617 incapacidade nossa de responder à altura, o que pode levar a embates aluno-professor.
618 Não podemos deixar chegar a esse ponto. Então, enquanto professor da Letras que não
619 recebeu comunicado, acredito que temos de concordar em duas coisas: 1. Se formos
620 impedidos de dar aula temos que documentar; 2. Uma manifestação de que a decisão
621 sobre reposição não vem daqueles que estão se colocando em greve, a despeito de
622 qualquer outra consulta. Temos que sinalizar que se houver reposição, a maneira a ser
623 feita é algo ainda a ser decidido, não havendo garantia de que a mesma ocorrerá.”. Com
624 a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite disse: “Só quero apoiar. Acho que temos de
625 nos posicionar firmemente, pois os alunos estão se posicionando. Se tivermos medo não
626 vamos mudar essa história. Não adianta nada dizer que a reposição será discutida
627 posteriormente, temos de dizer que as consequências podem ser cancelamento do
628 curso, ou início do curso no próximo semestre.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia
629 Bassetto disse: “Marli acho que você não entendeu minha posição e do André. Não
630 estou vendo diferença entre sua fala e a minha. O que acho precipitado é se tratar do
631 tema reposição.”. Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “Estou de
632 acordo que devemos tomar alguma posição diante da greve. 1. Desaprovamos os
633 piquetes; 2. A despeito disso não entraremos em confronto; 3. Só podemos garantir
634 reposição se for cumprido o calendário com as 4 aulas restantes.”. Com a palavra, o
635 Senhor Presidente disse: “Eu tenderia a dizer: ‘chegaram ao conhecimento da Diretoria
636 tais situações, que foram levadas ao conhecimento do CTA e colocadas em pauta para
637 discussão. Reconhecemos o direito à greve, não estando aqui em discussão a natureza
638 da reivindicação. Queremos lembrar que a tomada de posição implica em
639 consequências, que podem contemplar várias possibilidades. A negociação que resulta
640 numa reposição em um período acordado, implica, necessariamente, em negociações de
641 gestões administrativas com a Pró-Reitoria de Graduação. Há a possibilidade de o
642 calendário não ser cumprido e os cursos serem cancelados, e é possível, em última
643 estância, que as reposições sejam feitas em períodos que coincidam com o próximo
644 semestre letivo, decorrendo então do adiamento deste.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
645 Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: “Complementando: enquanto
646 impedidos de dar aula, nenhum professor a dará.”. Com a palavra, o Prof. Dr. José
647 Antônio Vasconcelos disse: “Acho que não podemos avançar em qualquer possibilidade
648 de negociação agora.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite disse: “Acredito
649 que devemos colocar que uma greve nestes termos é cancelamento do curso ou reinício
650 no semestre que vem.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Não vamos ignorar
651 também que reposição tem sido realizada, pelo bem ou pelo mal, e aceita pelas
652 autoridades. Acho que tem que sinalizar o fato de que, assim como há possibilidade de
653 reposição, há também a do curso ser cancelado.”. Com a palavra, o Prof. Dr. José
654 Vasconcelos disse: “Eu sugiro a seguinte redação: ‘poderá haver consequências como
655 cancelamento do semestre’.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães
656 Papaterra Limongi complementou: “Esse ‘poderá’ pode ser concluído como ‘dependendo
657 do número de aulas perdidas’.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Não,
658 Fernando. Assim eles vão nos acusar de ameaça e não é. Temos de dizer que a greve é
659 uma decisão coletiva e, qualquer que seja o desdobramento dela, há consequências.
660 Inclusive a possibilidade de cursos serem cancelados e o adiamento do semestre. Acho

ATAS

661 que o tom que o professor Fernando colocou nos fragiliza. O que quero é que seja um
662 documento de alerta, deixar claro que é uma opção com consequências. A minha
663 pergunta é a seguinte: vocês estão de acordo? O que posso fazer é preparar essa
664 minuta, o mais rápido possível, circular entre vocês. O que eu acho que aconteceu nessa
665 eleição, André, foi uma atitude conservadora, mas é preciso, muitas vezes, saber até
666 onde vai. O perigo da reunião de terça-feira é não ter acontecido nada, pois o Reitor quis
667 suspender o Conselho e, se o suspendesse, teríamos a possibilidade de um novo
668 Conselho na terça-feira próxima. Precisam ficar claras as linhas demarcatórias, quer
669 dizer, o fato de ter poder para dirigir a Universidade não significa que é preciso dirigir
670 autocraticamente. Sinceramente, André, eu acho que esse trabalho feito de articulação
671 dos Diretores é um sinal de que há uma disposição para avançar.". Com a palavra, o
672 Prof. Dr. André Roberto Martin disse: "Eu apoio esse encaminhamento, o problema é
673 que ficou tumultuado o ambiente político quando o próprio Reitor declarou ser a favor da
674 eleição direta.". **2. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR – 2014**
675 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **2.1. CURSO DE**
676 **FILOSOFIA: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE CARGA HORÁRIA E NÚMERO DE**
677 **CRÉDITOS DE DISCIPLINA:** FLF0472 – Filosofia da Física, oferecida pelo
678 Departamento de Filosofia ao Instituto de Física da USP. Após votação, o item foi
679 **APROVADO.** **3. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
680 ***ad referendum*** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **3.1.**
681 Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Laura Moutinho da Silva** seja autorizada
682 a afastar-se por **365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, de 1º/09/2013 a 31/08/2014,**
683 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar programa de pós-doutorado na
684 Universidade de Princeton, Estados Unidos (Proc. 07.1.849.8.0). **3.2.** Pedido do DA no
685 sentido de que o Prof. Dr. **Pedro de Niemeyer Cesarino** seja autorizado a afastar-se por
686 **12 (doze) dias, de 16 a 27/10/2013,** s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de ministrar
687 aulas na escola Städelsschule e no museu Portikus, situados em Frankfurt, Alemanha
688 (Proc. 13.1.4262.8.0). **3.3.** Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **Ana Lucia de**
689 **Paula Müller** seja autorizada a afastar-se por **11 (onze) dias, de 03 a 13/10/2013,** s.p.v.
690 e, das demais vantagens, a fim de participar do 29Th Annual Meeting da Israel
691 Association For Theoretical Linguistics, na Universidade Hebraica de Jerusalém, em
692 Jerusalém, Israel (Proc. 98.1.299.8.0). **3.4.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra.
693 **Marlene Suano** seja autorizada a afastar-se por **6 (seis) dias, de 19 a 24/09/2013,** s.p.v.
694 e, das demais vantagens, a fim de participar da conferência Frontiers in the Iron Age of
695 Europe da Univerisdade de Cambridge, Inglaterra (Proc. 82.1.37769.1.8). **3.5.** Pedido do
696 DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Maria Teresa Celada** seja autorizada a afastar-se
697 por **8 (oito) dias, de 20 a 27/10/2013,** s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar
698 do Congresso Internacional Lectura 2013: Para ler el XXI, em Havana, Cuba (Proc.
699 92.1.1853.8.6). **3.6.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Marta Rosa Amoroso**
700 seja autorizada a afastar-se por **14 (quatorze) dias, de 1º a 14/09/2013,** s.p.v. e, das
701 demais vantagens, a fim de participar do V Congresso da Associação Portuguesa de
702 Antropologia (Proc. 03.1.1529.8.5). **3.7.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra.
703 **Valéria Gil Condé** seja autorizada a afastar-se por **7 (sete) dias, de 9 a 15/09/2013,**
704 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de processo seletivo, em Santiago de

ATAS

705 Compostela, Galícia, Espanha (Proc. 07.1.3115.8.7). **3.8.** Pedido do DH no sentido de
706 que a Profa. Dra. **Maria Helena Pereira Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se
707 por **7 (sete) dias, de 1º a 07/09/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar
708 pesquisa bibliográfica na Wangesteen Historical Library of Biology and Medicine, na
709 Universidade de Minnesota, EUA (Proc. 97.1.637.8.2). **3.9.** Pedido do DLO no sentido
710 de que o Prof. Dr. **Koichi Mori** seja autorizado a afastar-se por **21 (vinte e um) dias, de**
711 **17/09 a 17/10/2013**, e por **21 (vinte e um) dias, de 15/07 a 04/08/2014** s.p.v. e, das
712 demais vantagens, a fim de realizar pesquisa no Centro Internacional de Estudos com
713 vistas à Livre-Docência, em Kioto, Japão (Proc. 03.1.4210.8.0). **3.10.** Pedido do DF no
714 sentido de que o Prof. Dr. **Carlos Alberto Ribeiro de Moura** seja autorizado a afastar-se
715 por **6 (seis) dias, de 19 a 24/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar
716 do Colóquio Fenomenologia e Ontologia na Universidade de Lisboa, Portugal (Proc.
717 88.1.359.8.3). **3.11.** Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Marco Aurélio Werle**
718 seja autorizado a afastar-se por **8 (oito) dias, de 02 a 08/09/2013**, s.p.v. e, das demais
719 vantagens, a fim de ministrar palestra na Universidade de Antioquia, em Medellín,
720 Colômbia (Proc. 02.1.2847.8.0). **3.12.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr.
721 **Ricardo Souza de Carvalho** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 06 a**
722 **14/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Conferência e de
723 reunião na França. (Proc. 10.1.2209.8.1). **3.13.** Pedido do DLCV no sentido de que o
724 Prof. Dr. **Vagner Camilo** seja autorizado a afastar-se por **8 (nove) dias, de 22 a**
725 **29/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de evento e de encontro
726 na França. (Proc. 02.1.441.8.6). **3.14.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr.
727 **José Horácio de Almeida Nascimento Costa** seja autorizado a afastar-se por **8 (oito)**
728 **dias, de 04 a 11/09/2013**, e por **18 (dezoito) dias, de 15/11 a 02/12/2013** s.p.v. e, das
729 demais vantagens, a fim de participar como Júri e ocupar a “Cátedra Florestan
730 Fernandes de Estudos de Historia y Sociedad em Brasil”, no México (Proc.
731 01.1.1718.8.0). **3.15.** Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Maurício Cardoso**
732 **Keinert** seja autorizado a afastar-se por **6 (seis) dias, de 04 a 09/09/2013**, s.p.v. e, das
733 demais vantagens, a fim de ministrar conferência na Universidade Nacional de Córdoba,
734 Argentina (Proc. 11.1.4379.8.2). **3.16.** Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. **Paulo**
735 **Roberto Arruda de Menezes** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 29/09 a**
736 **05/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do XXIX Congresso
737 Latinoamericano de Sociologia, em Santiago do Chile (Proc. 86.1.54271.1.8). **3.17.**
738 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Pedro Luis Puntoni** seja autorizado a
739 afastar-se por **6 (seis) dias, de 17 a 22/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim
740 de participar de painel ligado às atividades do VI Congresso Internacional de la Lengua
741 Española, na Ciudad de Panamá, República de Panamá (Proc. 00.1.3117.8.3). Após
742 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **4. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO**
743 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES – ad referendum (votação aberta,**
744 **em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)** **4.1.** A Profa. Dra. **Marcia Regina de**
745 **Lima Silva** (DS) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 1º/08 a**
746 **31/07/2012**, quando foi autorizada a realizar pós-doutorado na Universidade de
747 Columbia, EUA (Proc. 10.1.2174.8.3). **4.2.** A Profa. Dra. **Neide Hissae Nagae** (DLO)
748 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 13 a 17/08/2012**, quando foi

ATAS

749 autorizada a participar do XIV Congresso Internacional de ALADAA, realizado na
750 Universidad Nacional de La Plata, Argentina. **4.3.** A Profa. Dra. **Eliza Atsuko Tashiro**
751 **Perez** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 13 a**
752 **17/08/2012**, quando foi autorizada a participar do XIV Congresso Internacional de
753 ALADAA, realizado na Universidad Nacional de La Plata, Argentina. **4.4.** A Profa. Dra.
754 **Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) apresentou relatório de afastamento
755 ocorrido no período **de 13 a 17/08/2012**, quando foi autorizada a participar do XIV
756 Congresso Internacional de ALADAA, realizado na Universidad Nacional de La Plata,
757 Argentina. **4.5.** O Prof. Dr. **Moacir Aparecido Amâncio** (DLO) apresentou relatório de
758 afastamento ocorrido no período **de 13 a 17/08/2012**, quando foi autorizada a participar
759 do 16º Congresso Mundial de Estudos Judaicos, realizado pela Universidade Hebraica
760 de Jerusalém em Israel. **4.6.** A Profa. Dra. **Elizabeth Harkot de La Taille** (DLM)
761 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 07 a 19/06/2013**, quando foi
762 autorizada a desenvolver várias atividades acadêmicas em Paris, França. **4.7.** A Profa.
763 Dra. **Maria Augusta da Costa Vieira** (DLM) apresentou relatório de afastamento
764 ocorrido no período **de 29/06 a 08/07/2013**, quando foi autorizada a participar do III
765 Colóquio Cervantista: Cervantes novelador: Las Novelas Ejemplares y otros textos, na
766 cidade de Málaga, Espanha. **4.8.** A Profa. Dra. **Mônica Ferreira Mayrink O’Kuinghttons**
767 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 24/05 a 1º/06/2013**,
768 quando foi autorizada a participar de atividades junto ao Programa de Maestría em
769 Enseñanza de Español como Lengua Extranjera, na Universidade Nacional de Córdoba,
770 Argentina. **4.9.** A Profa. Dra. **Paola Giustina Baccin** (DLM) apresentou relatório de
771 afastamento ocorrido no período **de 28/07 a 02/08/2013**, quando foi autorizada a
772 ministrar curso e participar de reuniões acadêmicas, na Universidade del Litorale,
773 Capodistria, Eslovênia. **4.10.** A Profa. Dra. **Valeria de Marco** (DLM) apresentou relatório
774 de afastamento ocorrido no período **de 24 a 28/03/2013**, quando foi autorizada a
775 participar de banca de doutorado e ministrar curso de pós-graduação, em La Plata,
776 Argentina. **4.11.** O Prof. Dr. **John Milton** (DLM) apresentou relatório de afastamento
777 ocorrido no período **de 28/01 a 8/02/2013**, quando foi autorizado a participar de
778 Congresso e de outras atividades acadêmicas, em Macau, China; **de 14/02 a**
779 **1º/03/2013**, para participar de Projeto, Seminário e Worskshop, na Universidade de
780 Surrey, Inglaterra, e **de 19 a 28/03/2013**, para participar do IATIS Regional Workshop,
781 em Semarang, Indonésia **4.12.** O Prof. Dr. **Marcos César de Paula Soares** (DLM)
782 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 25 a 30/04/2013**, quando foi
783 autorizado a participar do “First Congresso of Historical Materialism – NY”, na
784 Universidade de Nova York, EUA. **4.13.** A Profa. Dra. **Fernanda Arêas Peixoto** (DA)
785 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 1º a 07/07/2013**, quando foi
786 autorizada a participar de Congresso e de reuniões na Universidade de Salamanca,
787 Espanha. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 5. RELATÓRIO DE**
788 **ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP – ad referendum** (votação aberta, sem prejuízo
789 de pedidos de destaque). **5.1.** A Profa. Dra. **Paula Regina Pereira Marcelino** lotada no
790 DS, Ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio
791 probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho
792 Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que

ATAS

793 caberá à docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 24/05/2015 (Proc.
794 11.1.633.8.1). **5.2.** A Profa. Dra. **Olga Ferreira Coelho** lotada no DL, ref. MS-3
795 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.
796 O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela
797 CERT, que deu por concluído o período de experimentação da docente no regime de
798 trabalho (Proc. 99.1.170.8.9). **5.3.** O Prof. Dr. **Waldir Beividas** lotado no DL, ref. MS-3
799 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.
800 O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela
801 CERT, que deu por concluído o período de experimentação do docente no regime de
802 trabalho (Proc. 06.1.4529.8.9). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **6.**
803 **CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO-PROEX (CAPES) - para cadastramento junto**
804 **ao Sistema Mercúrio WEB** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
805 destaque) **6.1.** Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em
806 Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, sob a coordenação da Profa. Dra. Deusa
807 Maria de Souza Pinheiro Passos do Departamento de Letras Modernas (Proc.
808 13.1.4425.8.6). **6.2.** Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em
809 Literatura Brasileira, sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio de Seixas Guimarães do
810 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (Proc. 13.1.4421.8.0). Após votação, os
811 itens acima foram **APROVADOS**. **7. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE**
812 **MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
813 destaque) **7.1.** Pedido do Prof. Dr. **José Geraldo Vinci de Moraes** (DH) no sentido de
814 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (um) notebook LG Core I3 com 4GB, 1 (uma)
815 caixa com cd intitulado Zarzuelas e 7 (sete) livros adquiridos com recursos da FAPESP
816 (Proc. 13.1.4299.8.0). (Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos encontram-se
817 no DH). **7.2.** Pedido da Profa. Dra. **Ana Paula Hey** (DS) no sentido de se incorporar ao
818 patrimônio da FFLCH, 6 (seis) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
819 13.1.4301.8.5). (Os livros encontram-se no SBD). **7.3.** Pedido do Prof. Dr. **Márcio**
820 **Suzuki** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3 (três) livros
821 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.4300.8.9). (Os livros encontram-se no
822 SBD). **7.4.** Pedido do Prof. Dr. **Philippe Léon Marie Ghislain Willemart** (DLM) no
823 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (um) notebook marca Apple modelo
824 MacBook Pro – MD313BZA c/ Proc.Core I5, Memo e 1 (uma) impressora tipo
825 multifuncional marca HP modelo Photosmartao adquiridos com recursos da FAPESP
826 (Proc. 13.1.3542.8.9). (Os equipamentos encontram-se no DLM). **7.5.** Pedido do Prof. Dr.
827 **Paulo Sérgio de Moraes Sarmiento Pinheiro** (DCP) no sentido de se incorporar ao
828 patrimônio da FFLCH, 1 (um) No break adquirido com recursos da FAPESP (Proc.
829 09.1.2642.8.5). **7.6.** Pedido do Prof. Dr. **Ricardo Mendes Antas Junior** (DG) no sentido
830 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (uma) Câmera fotográfica marca Sony
831 modelo w620 adquirido com recursos da FAPESP (Proc. 09.1.2642.8.5). (O equipamento
832 encontra-se na sala A2 do DG). **7.7.** Pedido do Prof. Dr. **Maurício Cardoso Keinert** (DF)
833 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (um) notebook modelo
834 NP300E4A - Samsung e 7 (sete) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
835 13.1.4581.8.8). (Os livros encontram-se no SBD e o equipamento encontra-se na sala
836 1007 do DF). **7.8.** Pedido da Profa. Dra. **Cleide Rodrigues** (DG) no sentido de se

ATAS

837 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (uma) ponta avulsa de trado caneco adquirido
838 com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.4576.8.4). (O equipamento encontra-se no
839 Laboratório de Pedologia do DG). **7.9.** Pedido da Profa. Dra. **Marilena de Souza Chauí**
840 (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 34 (trinta e quatro) livros
841 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.4580.8.1). (*Os livros encontram-se no*
842 *SBD*). **7.10.** Pedido da Profa. Dra. **Laura Patrícia Zuntini de Izarra** (DLM) no sentido de
843 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (um) notebook Lenovo cel 2 gb 160 HD
844 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.4575.8.8). (*Os livros encontram-se no*
845 *SBD e o equipamento encontra-se na Secretaria de Pós-Graduação do DLM*). **7.11.**
846 Pedido do Prof. Dr. **Júlio César Suzuki** (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio
847 da FFLCH, 1 (uma) Filmadora Panasonic HMC80 adquirido com recursos da FAPESP
848 (Proc. 12.1.2765.8.3). (O equipamento encontra-se no DG). Após votação, os itens
849 acima foram **APROVADOS**. **8. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA –**
850 **GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **8.1.** O
851 Sr. **Maurício Moreira**, bacharel em Letras-Português, solicita emissão de 2ª via de
852 diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi concluído em 2002. A colação
853 de grau foi realizada em 22/04/2003 (Proc. 2013.1.4482.8.0). Após votação, o item acima
854 foi **APROVADO**. **9. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – PÓS-GRADUAÇÃO**
855 (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **9.1.** O Sr. **Fábio**
856 **Cristiano de Moraes**, Mestre em Filosofia solicita emissão de 2ª via de diploma, em
857 virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 15/03/2011. O diploma foi
858 expedido em 03/02/2012 (Proc.: 08.1.1043.8.0). Após votação, o item acima foi
859 **APROVADO**. **10. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação aberta,*
860 *em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **10.1. Lionel Bruns Jean Pierre**
861 **Sturnack** solicita equivalência de seu título de Mestre em Estudos Linguísticos,
862 Literários e Tradutológicos em Francês, obtido na Université de Liège, Bélgica ao
863 expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.3247.8.7). (*v., no anexo, cópia do parecer*
864 **FAVORÁVEL** *da Comissão de Pós-Graduação, em 17/09/2013*). Após votação, o item
865 foi **APROVADO**. **11. RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação*
866 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **11.1. João Francisco Cortes**
867 **Bustamante** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Ciência
868 Política pela Universidad de Navarra, Espanha ao expedido por esta Faculdade (Proc.
869 2010.1.28532.1.7). (*v., no anexo, cópia do parecer* **CONTRÁRIO** *da Comissão de Pós-*
870 *Graduação, em 17/09/2013*). **11.2. Jorge Muniz de Souza Morteau** solicita
871 reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Geografia Humana, pela
872 School of International Relations, Irã ao expedido por esta Faculdade (Proc.
873 2012.1.27258.1.0). (*v., no anexo, cópia do parecer* **FAVORÁVEL** *da Comissão de Pós-*
874 *Graduação, em 17/09/2013*). **11.3. Acácia Cristina Mendes Malhado** solicita
875 reconhecimento do Diploma de Doutor, concentração em Geografia Humana, pela
876 Eberhard Karls Universität Tübingen, Alemanha ao expedido por esta Faculdade (Proc.
877 2013.1.13555.1.9). (*v., no anexo, cópia do parecer* **FAVORÁVEL** *da Comissão de Pós-*
878 *Graduação, em 17/09/2013*) **11.4. Ana Lúcia Mandacaru Lobo** solicita reconhecimento
879 do Diploma de Doutor, concentração em História Social, pela l'École Pratique Des
880 Hautes Études, França ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2012.1.14873.1.3). (*v., no*

ATAS

881 *anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em 17/09/2013)*
882 **11.5. Carolina Castanheira** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre,
883 concentração em Geografia Humana, pela Universiteit Utrecht, Holanda ao expedido por
884 esta Faculdade (Proc. 2013.1.500.1.6). *(v., no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da*
885 *Comissão de Pós-Graduação, em 17/09/2013)* **11.6. Michelle Andressa Alvarenga de**
886 **Souza** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Teoria Literária
887 e Literatura Comparada, pela Università Degli Studi Di Torino, Itália ao expedido por esta
888 Faculdade (Proc. 2013.1.6246.1.4). *(v., no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da*
889 *Comissão de Pós-Graduação, em 17/09/2013).* Com a palavra, o Prof. Dr. José Antônio
890 Vasconcelos disse: “Eu tenho a impressão de que exatamente esse parecer contrário
891 está faltando página.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Então vamos retirar
892 de pauta, por hora. Desse modo, submeto os itens 11.2 ao 11.6 em votação.” O Senhor
893 Presidente retira o item 11.1 de pauta. Após votação, os pareceres da Comissão de Pós-
894 Graduação foram **APROVADOS. ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
895 **SERVIDORES NÃO-DOCENTES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
896 destaque) **1.1.** Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **Madalena Natsuko**
897 **Hashimoto Cordaro** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de **02 a 11/10/2013**,
898 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Simpósio promovido pelo Museu
899 Britânico da Universidade de Londres, Inglaterra (Proc.: 92.2.353.8.0). **1.2.** Pedido do
900 DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Ieda Maria Alves** seja autorizada a afastar-se por
901 12 (doze) dias, de **08 a 19/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar
902 de missão de trabalho na Universidade de Vigo, Espanha (Proc.: 90.1.673.8.2). **1.3.**
903 Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **Esmeralda Vailati Negrão** seja autorizada
904 a afastar-se por 9 (nove) dias, de **12 a 20/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim
905 de participar da Conferência Portuguesa Linguistics in the United States na University of
906 Georgia, em Athens – Georgia, EUA (Proc.: 13.1.4682.8.9). **1.4.** Pedido do DLM no
907 sentido de que a Profa. Dra. **Elizabeth Harkot de La Taille** seja autorizada a afastar-se
908 por 9 (nove) dias, de **26/10 a 03/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
909 participar de Congresso, na Universidade Benemérita de Puebla, em Puebla, México
910 (Proc.: 07.1.2065.8.6). **1.5.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Tinka**
911 **Reichmann** seja autorizada a afastar-se por 11 (onze) dias, de **21/09 a 1º/10/2013**, s.p.v.
912 e, das demais vantagens, a fim de participar de Congresso, em Würzburg, na Alemanha,
913 assim como participar do lançamento do Musée Transculturel e de reunião, em Paris, na
914 França (Proc.: 08.1.2961.8.2). **1.6.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.
915 **Walkyria Maria Monte Mór** seja autorizada a afastar-se por 15 (quinze) dias, de **17 a**
916 **31/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de evento na cidade de
917 Hangzhou, na China (Proc.: 04.1.2068.8.2). **1.7.** Pedido do DLM no sentido de que a
918 Profa. Dra. **Claudia Sibylle Dornbusch** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias,
919 de **02 a 06/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Simpósio na
920 Universidade de Leipzig, na Alemanha (Proc.: 94.1.3.8.0). **1.8.** Pedido do DLCV no
921 sentido de que a Profa. Dra. **Zilda Gaspar de Oliveira Aquino** seja autorizada a afastar-
922 se por 8 (oito) dias, de **26/10 a 02/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
923 participar da III Jornada de Análise do Discurso – JADIS III, na Universidade do Porto,
924 Portugal (Proc.: 04.1.1491.8.9). **1.9.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. **Sara**

ATAS

925 **Albieri** seja autorizada a afastar-se por 21 (vinte e um) dias, de **1º a 21/10/2013**, s.p.v. e,
926 das demais vantagens, a fim de participar de Colóquio e realizar pesquisas em arquivo,
927 nas Universidades de Virginia e Brown, EUA (Proc.: 13.1.4656.8.8). **1.10.** Pedido do DH
928 no sentido de que a Profa. Dra. **Maria Helena Rolim Capelato** seja autorizada a afastar-se
929 por 11 (onze) dias, de **02 a 12/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
930 proferir conferência e realizar pesquisa no Chile (Proc.: 09.1.5121.8.6). **1.11.** Pedido do
931 DL no sentido de que o Prof. Dr. **Ronald Beline Mendes** seja autorizado a afastar-se por
932 7 (sete) dias, de **15 a 21/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de
933 Congresso, em Pittsburgh, Pennsylvania, EUA (Proc.: 01.1.2698.8.3). **1.12.** Pedido do
934 DG no sentido de que o Prof. Dr. **Wagner Costa Ribeiro** seja autorizado a afastar-se por
935 8 (oito) dias, de **22 a 29/09/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de
936 Colóquio na Cidade do México, México (Proc.: 97.1.626.8.0). **1.13.** Pedido do DLM no
937 sentido de que o Prof. Dr. **João Azenha Junior** seja autorizado a afastar-se por 17
938 (dezesete) dias, de **30/11 a 16/12/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
939 realizar visitas, pesquisas, e participar de Congresso na Espanha, Alemanha e Portugal
940 (Proc.: 91.1.1467.8.8). **1.14.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **José Antônio**
941 **Vasconcelos** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de **13 a 18/11/2013**, s.p.v. e,
942 das demais vantagens, a fim de participar de Conferência em Charleston, CS, EUA
943 (Proc.: 13.1.4657.8.4). **1.15.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Maurício**
944 **Cardoso** seja autorizado a afastar-se por 23 (vinte e três) dias, de **22/10 a 13/11/2013**,
945 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar pesquisa através do projeto COFECUB
946 na Université Paris Sorbonne, França (Proc.: 12.1.2663.8.6). **1.16.** Pedido do DLO no
947 sentido de que o Prof. Dr. **Luis Sérgio Krausz** seja autorizado a afastar-se por 16
948 (dezesesseis) dias, de **10 a 25/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar
949 de Conferência em Frankfurt e como debatedor nas Universidades de Viena e Zurique,
950 na Alemanha (Proc.: 11.1.3954.8.3). **1.17.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr.
951 **João Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de **7 a**
952 **12/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de banca de defesa de
953 tese na Univeristé de Paris I, França (Proc.: 05.1.2387.8.1). **1.18.** Pedido do DF no
954 sentido de que o Prof. Dr. **Pedro Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se
955 por 13 (treze) dias, de **4 a 16/12/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar
956 pesquisas dentro do Acordo de Cooperação CAPES/COFECUB 754/12, na França
957 (Proc.: 06.1.3631.8.4). **1.19.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Marcos**
958 **Martinho dos Santos** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 12 a**
959 **18/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Colóquio em Paris, na
960 França (Proc. 98.1.2802.8.1). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 2.**
961 **ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO – SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2.1.** Pedido do
962 Senhor **Célio Aparecido da Silva**, funcionário da Seção de Marcenaria e Carpintaria da
963 FFLCH, no sentido de que seja alterada a função que exerce atualmente de Marceneiro,
964 para a função de **Auxiliar de Administração**, tendo em vista o Atestado de Saúde
965 Ocupacional emitido pela médica de trabalho, Dra. Rosane Schmaiz Richers (Proc.:
966 97.1.1562.8.6). Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Vania, esse
967 procedimento é normal?”. Com a palavra, a Sra. Vania S. de Mello respondeu: “Sim, é
968 normal, porém o pedido não foi feito pelo funcionário, mas pela médica, por problemas

ATAS

969 de saúde.”. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **3. CONVÊNIO DE**
970 **INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (*votação*
971 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **3.1.** Convênio entre a
972 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e o **Serviço Alemão de Intercâmbio**
973 **Acadêmico (DAAD)**, visando a manutenção da Cátedra von Martius de Estudos
974 Alemães e Europeus. (Proc.: 13.1.4709.8.4). **3.2.** Convênio entre a Universidade de São
975 Paulo – Instituto de Psicologia, através da FFLCH e a **Universidad Diego Portales,**
976 **Chile**, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
977 graduação e graduação e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas
978 instituições. (Proc.: 13.1.985.47.8). **3.3.** Convênio entre a Universidade de São Paulo,
979 através da FFLCH e a **Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Los Andes,**
980 **Colômbia**, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
981 graduação e estudantes de graduação das respectivas instituições, sob coordenação da
982 **Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada, pela FFLCH-USP e pela Universidad de Los**
983 **Andes**, o Prof. Dr. Vicente Torres (Proc.: 13.1.4711.8.9). **3.4.** Convênio entre a
984 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **Universität zu Köln, Alemanha,**
985 para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e
986 graduação e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições, sob
987 coordenação das **Profas. Dras. Marilza de Oliveira e Eliana Fischer, pela FFLCH-USP**
988 e pela **Universität zu Köln**, o setor de relações internacionais (Proc. 13.1.4728.8.9). **3.5.**
989 Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **Universität**
990 **Leipzig, Alemanha**, visando 1) o intercâmbio de docentes e pesquisadores; 2)
991 elaboração conjunta de projetos de pesquisa; 3) organização conjunta de eventos
992 científicos e culturais; 4) intercâmbio e elaboração conjunta de informações e
993 publicações acadêmicas; 5) intercâmbio de estudantes; 6) intercâmbio de membros da
994 equipe técnico-administrativo; e 7) cursos e disciplinas compartilhados. Para compor a
995 coordenação do convênio são indicados pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Cláudia Sibylle
996 Dornbusch, e pela **Universität Leipzig**, o Prof. Dr. Erwin Tschirner (Proc.:
997 13.1.4729.8.5). **3.6.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a
998 **Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea, País Vasco**, visando 1)
999 desenvolvimento de pesquisas conjuntas sobre temas de interesse comum; 2)
1000 organização de seminários, workshops ou outras reuniões acadêmicas; 3) intercâmbio
1001 de material acadêmico e científica, e, intercâmbio de professores e alunos de pós-
1002 graduação. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela FFLCH-USP, o
1003 Prof. Dr. Jairo Nunes e Profa. Dra. Raquel Santana Santos, e pela **Universidad del País**
1004 **Vasco**, o Prof. Dr. Vidal Valmala Euguea e Profa. Dra. Myriam Uribe-Etxebarria Goti
1005 (Proc.: 13.1.4710.8.2). **3.7.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da
1006 FFLCH e a **Universidad de Santiago de Compostela, Espanha**, com o objetivo de
1007 desenvolver o intercâmbio de pessoal docente e investigador em ter a Universidade de
1008 Santiago de Compostela (USC) e a Universidade de São Paulo (USP). Concretamente,
1009 por meio do presente Convênio Específico, desenvolver-se-á o intercâmbio de leitores
1010 entre ambas as instituições. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela
1011 FFLCH, o Prof. Dr. Vagner Camilo, e pela **Universidad de Santiago de Compostela**, o
1012 Prof. Dr. José A. Souto Cabo (Proc.: 13.1.4735.8.5). Após votação, os itens acima foram

ATAS

1013 **APROVADOS. 4. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**
1014 **PERMANENTE** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **4.1.**
1015 Pedido do Prof. Dr. **Caetano Ernesto Plastino** (DF) no sentido de se incorporar ao
1016 patrimônio da FFLCH, 18 (dezoito) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
1017 13.1.4690.8.1). (*Os livros encontram-se no SBD*). **4.2.** Pedido da Profa. Dra. **Sônia**
1018 **Maria Furian Dias** (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01
1019 Titulador tipo automático, 01 Sistema de Medicação de Velocidade e vazão, 01 Sistema
1020 de sondas marca Schlumberger, 01 Centrífuga tipo de bancada marca andreas, 01
1021 Estação Meteorológico marca Spectrum, 02 Pluviógrafos tipo registrador e 01
1022 Fluorímetro marca Chelsea adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.1394.8.7).
1023 (*Os equipamentos encontram-se no Laboratório de Pedologia do DG*). Após votação, os
1024 itens acima foram **APROVADOS**. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A única
1025 coisa que quero chamar atenção é sobre a questão dos funcionários que querem mudar
1026 de local de trabalho, e após envio do comunicado informando que se trata de uma
1027 decisão da Chefia e Diretor, vou enviar uma circular para que os Chefes se manifestem a
1028 respeito de quais funcionários eles gostariam de colocar à disposição, o que eles
1029 precisam e vagas que estão disponíveis. Faremos uma reunião de Chefes de
1030 Departamento para começarmos uma política, minimamente institucional, de
1031 transferências. Caso contrário, ficamos o tempo todo atendendo necessidades
1032 individuais dos funcionários. Ao invés disso, creio que temos de pensar na distribuição
1033 em função das necessidades do serviço.”. Ninguém mais desejando fazer uso da
1034 palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte
1035 Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata
1036 que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 03 de Outubro de 2013.